



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

**ERICK
SOARES**



DISCIPLINA:

**LÍNGUA PORTUGUESA:
REDAÇÃO**



CONTEÚDO:

**DISSERTAÇÃO
ARGUMENTATIVA
(ANÁLISE DAS COMPETÊNCIAS)**



DATA:

24/03/2022

DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA (Análise das competências)

□ DESVIOS GRAMATICAIS:

- Eles serão elencados a seguir, a partir da categoria a que pertencem:

DESVIOS	DE CONVENÇÕES DA ESCRITA	<ul style="list-style-type: none"> • acentuação • ortografia • hífen 	<ul style="list-style-type: none"> • maiúsculas/minúsculas • separação silábica (translineação)
	GRAMATICAIS	<ul style="list-style-type: none"> • regência • concordância • pontuação 	<ul style="list-style-type: none"> • paralelismo sintático • emprego de pronomes • crase
	DE ESCOLHA DE REGISTRO	<ul style="list-style-type: none"> • informalidade/marca de oralidade 	
	DE ESCOLHA VOCABULAR	<ul style="list-style-type: none"> • escolhas lexicais imprecisas 	

□ DESVIOS GRAMATICAIS:

- ✓ Os desvios de convenções da escrita geralmente são os elementos mais evidentes no texto – um problema de acentuação ou de grafia pode ser mais facilmente visualizado, justamente pela natureza dessas questões.
- ✓ Por outro lado, desvios gramaticais, como problemas de concordância, por exemplo, podem não ser tão aparentes, exigindo uma análise sintática mais aprofundada.
- ✓ Já a avaliação da escolha de registro deve sempre levar em consideração que o participante precisa escrever um texto dissertativo-argumentativo, que requer a utilização de um registro formal. Assim, cabe ao avaliador observar se o registro utilizado é adequado ao tipo textual e ao contexto de produção.
- ✓ Por sua vez, os desvios de escolha vocabular dependem, muitas vezes, de uma análise semântica, pois é preciso observar se um determinado vocábulo está sendo empregado em seu sentido correto e adequado ao texto e às ideias apresentadas.

□ DESVIOS DE CONVENÇÕES DA ESCRITA:

□ **Atenção com o uso das maiúsculas:**

- nomes de eventos e acontecimentos históricos grafados com letras iniciais minúsculas (“Segunda Guerra Mundial”, “Proclamação da República”, “Guerra de Canudos”, “Reforma Protestante”, “Idade Média” etc.) – nesses casos, considera-se um único desvio para o nome como um todo. Ex: “segunda guerra mundial” > 1 desvio;
- “Constituição” ou “Constituição da República Federativa do Brasil” grafados com letras iniciais minúsculas – nesses casos, considera-se um único desvio para o nome como um todo: “constituição da república federativa” > 1 desvio;
- “Estado”, como sinônimo de conjunto das instituições que controlam uma nação, grafado com letra inicial minúscula;

□ Regência:

EXEMPLO:

... como tudo tem seus prós e contras o mau uso da internet pode acarretar em várias complicações ao usuário, muitos por terem iniciado outros por...

□ Regência:

EXEMPLO:

nas escolhas.
Chega ao ponto da máquina de
decidir qual notícia deve ou não ser li-
da, as redes têm mudado a sele-
ção de notícias, mas...

□ Concordância:

EXEMPLO:

No livro "1984" do autor George Orwell, **é retratada** a contínua manipulação de informações para que o "Grande Irmão" tenha total soberania sobre o pensamento e o comportamento da população. Atualmente, na Brasil esse problema se torna, recorrentemente virtualmente, no.

□ Concordância:

EXEMPLO:

Os professores que vivem exclusivamente no mundo
 virtual da Internet, para uma vida de aprendiza-
 dos para os alunos e crianças principal-
 mente, pois vivem **praticamente** que a li-
 vros é construída de vários momentos bons

□ Concordância:

EXEMPLO:

~~UNIDADE DE FUNDAMENTOS DO INCLUSIVO EM INSCO.~~

E necessário a participação dos meios de comunicação para ter o compromisso com a pluralidade de informações, faz com que seja fundamental a participação do Ministério da Comunicação, assim como de organismos de dados em nível de base a nível nacional.

□ Concordância:

EXEMPLO:

Portanto, faz-se necessário a divulgação de campanhas que conscientizem a população da importância de analisar diferentes meios de comunicação, não somente a internet. Tais campanhas devem ser divulgadas com propagandas a serem feitas através das redes sociais, rádio, televisão, jornais e revistas.

□ DESVIOS GRAMATICAIS: RESUMO CONCORDÂNCIA:

O quadro a seguir resume os apontamentos apresentados acima:

“É necessário campanhas”	não é desvio
“São necessárias algumas campanhas”	não é desvio
“É necessária uma campanha”	não é desvio
“É necessário uma campanha”	é desvio
“É necessário que haja uma campanha”	não é desvio
“É necessária que haja campanha”	é desvio
“É necessário fazer campanhas”	não é desvio
“São necessárias fazer campanhas”	é desvio

□ PONTUAÇÃO:

O uso da vírgula deverá ser considerado desvio em casos em que se separa:

- sujeito e predicado;
- verbo e objeto;
- conjunção subordinativa e oração subordinada;
- locução conjuntiva e a oração subordinada que introduz.

□ PONTUAÇÃO:

EXEMPLO:

mas em grandes casos há notícias falsas, imagens e vídeos que foram alterados para que o usuário acredite em uma opinião formada de alguém que publicou a informação. Temde um visto que □ essas dades não são diltadas, trazendo desconforto e riscos a saúde mental ou física de quem lue news. Essa manipulação está crescente por que a cada dia, mais nomanis utilizam dos redes o mídias sociais manipulando a sua

□ PONTUAÇÃO:

EXEMPLO:

a alienação da realidade e a falta remissão de escolha.
É importante ressaltar que □ as escolhas dos conteúdos são
feitas a partir de conteúdos que aparecem para os entrevistados.
Além disso, esses dados são adquiridos de acordo com suas
experiências durante o processo de ensino e aprendizagem.

□ PONTUAÇÃO:

A ausência de vírgula, por sua vez, deverá ser considerada desvio quando o participante não faz uso dela em:

- isolamento de apostos, adjuntos adverbiais longos e orações intercaladas;
- enumerações;
- separações incomuns e indevidas (por exemplo, separando nome/complemento, adjetivo/substantivo, advérbio/adjetivo, determinante/determinado e outros).

□ PONTUAÇÃO:

EXEMPLO:

Uma de nossas tarefas neste mês.

Neste contexto podemos concluir que a internet utilizada sem consciência sobre os riscos pode limitar sobre aquilo que somos, pensamos e gostamos. A mídia com seu papel de trazer informações deve tratar sobre os perigos, a escola deve discutir sobre educação tecnológica abordando sobre pontos positivos

□ PONTUAÇÃO:

EXEMPLO:

Em pleno século XXI, estamos vivendo em uma era onde a tecnologia, sobretudo a internet, recebem um enorme privilégio. Entretanto, muitas vezes as informações a qual seguimos, tem uma maioria das vezes um algoritmo, este por sinal, ressona

□ Paralelismo sintático:

O paralelismo sintático caracteriza-se pela repetição de uma mesma estrutura sintática preenchida por diferentes elementos lexicais, tratando-se de um recurso muito usado para promover a progressão textual. Já a ausência de paralelismo pode causar problemas de construção do período e decorre do não emprego, ou do emprego incorreto, de elementos gramaticais pertencentes à estrutura paralelística.

Exemplo: “Diariamente vemos notícias que tratam do problema do uso indevido de dados pessoais dos usuários e a falta de leis que regulem as empresas que exploram esses dados.”

□ Paralelismo sintático:

EXEMPLO:

de manipulação, sob o pretexto de ser um meio de forma
mediado. É necessário que haja a conscientização do
usuário, para que este entenda os limites da
experiência / absorção no mundo virtual.

□ Emprego de pronomes:

- As palavras que indicam negação (“não”, “nem”, “nunca”, “ninguém” etc.) e os pronomes relativos (“que”, “quando” etc.) atraem para perto de si o pronome oblíquo átono (próclise). Quando não se observa essa norma, devemos considerar um desvio.

EXEMPLO:

news, sendo assim, é necessário o cuidado por parte dos usuários.
Portanto, medidas são necessárias para resolver esse impasse. Além disso, a sociedade deve criar uma autonomia crítica, não deixando-se influenciar pela Indústria Cultural, moldando seu próprio pensamento, onde o confronto homem versus máquinas, e inclusive, tempos, predominâncias. Além disso, é dever da mídia proporcionar

□ Crase:

- O emprego indevido do acento indicativo de crase ou a falta desse acento quando é evidente a sua necessidade para indicar contração de preposição “a” e artigo feminino singular ou plural, “a”/“as”, ou demonstrativo “aquele/a(s)”, deve ser penalizada como desvio.

Exemplo 49

tes e aplicativos que fornecem informações particulares possibilitando a manipulação de opiniões e pensamentos. Também cabe a ele, junto as mídias digitais, acompanhar os movimentos de conscientização, com vídeos, infográficos e textos não verbais sobre o resgate dos dados e os riscos da manipulação por

A ausência de acento indicativo de crase no Exemplo 49 deve ser considerada desvio, visto que a crase é necessária em “[...] junto as [às] mídias digitais.

□ Crase:

EXEMPLO:

Exemplo 47

As longo dos anos, a internet começou **ia** receber expi-
mentos, alguns necessários, outros num tanto, e em um desses
anunciamentos veio o aboutime que controla seu dados na

No Exemplo 47, o emprego do acento indicativo de crase antes do verbo “receber” é um desvio da norma-padrão, pois, nesse caso, apenas a preposição “a” é necessária.

Exemplo 48

Atualmente **ia** internet exerce um fator viciante
na vida das pessoas, pois com o surgimento das redes
sociais como o facebook, whatsapp, instagram, etc.

Também no Exemplo 48, verificamos um emprego inadequado do acento indica-
tivo de crase, haja vista que apenas o artigo definido “a” seria necessário (“Atual-
mente a internet exerce um fator viciante [...]”).

□ Falha de estrutura sintática ou desvio de pontuação?

Cada vez mais empresas de tecnologia, estão¹ se valendo de algoritmos para aprender sobre os hábitos de consumo das pessoas. Criando² propagandas direcionadas e mostrando para as pessoas coisas de que elas podem gostar. É importante observar que, algumas³ pessoas podem estar interessadas nesses serviços e informações “personalizadas”, mas isso pode interferir na maneira como nos comportamos,⁴ isso já está acontecendo diariamente e muitos não estão se dando conta disso na⁵ correria do dia a dia as pessoas estão sendo engolidas pelos algoritmos.

- Em (1), temos um desvio, uma vez que houve separação indevida de sujeito (“empresas de tecnologia”) e seu predicado (“estão se valendo de algoritmos para aprender sobre os hábitos de consumo das pessoas”);
- em (2), temos uma falha de estrutura sintática, uma vez que o ponto fez com que a oração iniciada por gerúndio ficasse sem oração principal. Leia a oração sozinha, sem a anterior, e veja se ela faz sentido;